

## A ECONOMIA DE DEUS NA FÉ

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Seis

### A fé que une: a fé dos vencedores

Leitura bíblica: Hb 13:7; Rm 1:17; 4:17; 10:17; Gl 5:6; 6:10; Rm 12:3; *Hinos*, n° 535

#### I. A fim de sermos homens cheios de fé (Hb 13:7; At 6:5), precisamos ver que “a fé vem do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo” (Rm 10:17):

- A. A origem da fé é a palavra, mas temos de compreender a cristalização desse ponto; existem três aspectos da palavra:
  - 1. Primeiro, há a palavra escrita de Deus: a Bíblia – Jo 10:35.
  - 2. Depois, há a palavra viva de Deus: Cristo – Jo 1:1.
  - 3. Por fim, há a palavra aplicada de Deus: o Espírito – Ef 6:17; Jo 6:63.
- B. A palavra escrita, a palavra viva e a palavra aplicada referem-se ao próprio Deus; a palavra escrita de Deus na Bíblia torna-se Cristo como a palavra viva, que é aplicada a nós como o Espírito, a palavra do Espírito; quanto mais ganhamos Deus dessa maneira, mais Ele se torna a nossa fé.
- C. A cristalização da origem da fé é Deus em Sua palavra escrita contatado como a palavra viva e aplicado como a palavra do Espírito a fim de ganharmos o Deus Triúno, que pode chamar à existência as coisas que não existem e dar vida aos mortos – Rm 4:17.

#### II. Temos de ver o efeito da fé: nada é impossível para a fé:

- A. “Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para lá, e ele passará; e nada vos será impossível” – Mt 17:20b.
- B. *Hinos*, n° 535, escrito por Charles Wesley, expressa o efeito da fé; a estrofe 5 diz: “Não viverei, mas Tu em mim”, indicando que a fé sempre nos anula e revela Cristo a nós.
- C. Somente Deus é totalmente capaz, onipotente; nada é impossível para Ele (Mt 19:26); mas o Senhor também disse que nada é impossível para a fé, indicando que Deus e a fé são um; a fé é o Deus subjetivo aplicado a nós; logo, assim como nada é impossível para Deus, nada é impossível para a fé.

#### III. Os crentes, os que creem em Cristo, são a família da fé – Gl 6:10:

- A. Essa é uma grande família e o seu sobrenome é “fé”; essa é a casa da fé; podemos dizer que determinada casa é a casa dos Silvas ou dos Ferreiras, mas agora somos todos membros da “casa da fé”.
- B. Somos membros da grande família da fé; essa casa da fé é uma casa que crê em Deus mediante a Sua palavra – Hb 1:2; Mt 17:5.

#### IV. A fé dos crentes em Cristo os leva a uma união de vida com Cristo (Jo 3:15, 36); a palavra de Deus é corporificada em Cristo e tornada real no Espírito para ser a nossa fé; os crentes vivem Cristo e andam por essa fé:

- A. Crer em Cristo é recebê-Lo e ser unido a Ele como um só – Jo 1:12-13; 3:16.

- B. Essa fé nos leva à união de vida com Cristo, que é a corporificação de Deus, tornado real como o Espírito todo-inclusivo para ser a nossa fé; a fé nos une ao Deus Triúno.
- C. Como o organismo do Deus Triúno, Cristo é a videira verdadeira, e nós somos Seus ramos que foram organicamente unidos a Ele ao crer Nele; temos de permanecer nessa união orgânica habitando Nele – Jo 15:1, 5.
- D. Fé é o elo da nossa salvação; ela une Deus a nós e nos une a Deus; essa união nos torna homens-Deus.
- E. Vivemos Cristo por meio de um órgão que une, e esse órgão que une é a fé; logo, Paulo diz em Gálatas 2:20 que a vida que ele vivia, ele vivia pela fé, a fé de Jesus, o “Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.
- F. Quando invocamos o Senhor, dizendo: “Ó Senhor Jesus, eu Te amo”, Ele se torna a fé dispensada a nós para espontaneamente vivermos por essa fé; a fé viva opera por meio do nosso amor ao Senhor (Gl 5:6); Ele próprio como a fé torna-se a nossa fé e esse é o órgão que une para nos unir ao Cristo ilimitado, infinito.
- G. Ao falar uma simples palavra ao Senhor, conversando com Ele porque O amamos, e invocando-O um pouco, somos infundidos com Ele; a infusão de Cristo em nós nos faz tê-Lo como a nossa fé, que é o órgão que nos une a Ele; essa é a maneira de viver Cristo – Fp 4:6, 12.
- H. Nós, os crentes, andamos por fé, pelo nosso Deus invisível, não pelo que vemos; essa fé nos une o tempo todo ao nosso Deus maravilhoso – 2Co 5:7; Hb 11:27; 1Pe 1:8.
- I. Andar por fé significa que o nosso andar é em união com Deus; em Lucas 18, o Senhor indicou que também sofremos perseguição por fé; em Lucas 18:8, o Senhor disse: “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?”; isso significa que temos de sofrer todas as perseguições por fé.

**V. A maneira de receber essa fé que une é contatar a sua origem, o Deus processado e consumado, invocando-O, orando para Ele, lendo a Sua palavra com oração e meditando na Sua palavra; essa fé nos une a Deus e dispensa, transfunde, Deus em nós; então, nos tornaremos homens de fé – Hb 4:16; Rm 10:12-13; 2Tm 2:22; Ef 6:17-18; Sl 119:15 e nota 1:**

- A. Essa fé nos une a Deus e dispensa, transfunde Deus em nós a fim de tornar-se a nossa fé viva; essa é a fé dos crentes no seu estágio de desenvolvimento.
- B. O estágio inicial da fé é a fé que vem por ouvir a palavra; o Espírito foi instalado em nós mediante o ouvir da palavra; agora, esse Espírito, ou essa fé, que foi instalado em nós, permanece em nós e cresce – Rm 10:17; 12:3.
- C. Romanos 1:17 diz que “O **justo** terá **vida** e viverá por **fé**”; esse versículo revela que a estrutura do evangelho de Deus é a justiça de Deus, a vida de Cristo e a fé dos crentes; esse versículo também pode ser considerado como a bandeira da economia eterna de Deus.
- D. Ter vida pela fé é a iniciação; viver pela fé é o avançar, o estágio de desenvolvimento da fé; a fé no segundo estágio, o estágio de desenvolvimento, é a fé que une vindo a nós ao contatarmos o Deus Triúno.
- E. Se você contatar Deus, a fé crescerá em você, o que significa que Deus aumentará em você; todos temos a mesma fé em qualidade, mas a quantidade de fé que temos depende de quanto contatamos o Deus vivo a fim de O termos aumentado

em nós; quando Deus aumenta em nós, a fé que une no segundo estágio cresce em nós – cf. Cl 2:19.

**VI. Romanos 12:3 diz: “Não pense de si mesmo além do que convém; pense, porém, com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um”:**

- A. Pensar de nós mesmos além do que convém, sem sobriedade, anula a ordem adequada da vida do Corpo; Deus nos deu a mesma fé em qualidade, mas não em quantidade; a questão da quantidade depende de como crescemos; se crescermos hoje como o apóstolo Paulo cresceu, a porção da fé que recebemos será grandemente alargada.
- B. Deus primeiro atribuiu-nos fé em qualidade e, então, repartiu-a em quantidade; o tipo de fé que temos depende da atribuição de Deus; a quantidade de fé que temos depende de como Deus repartiu.
- C. O quanto Deus reparte depende da nossa atitude; se não formos sóbrios, Deus não aumentará Sua distribuição de fé a nós e, provavelmente, a diminuirá – cf. Lc 1:53; Mt 5:3.

**VII. A fé é o indicador do desfrute da Trindade Divina na vida dos crentes – 1Ts 1:3, 5, 7-8; Rm 1:8:**

- A. Paulo lembrou da “obra de fé” dos tessalonicenses; a fé deles tornou-se um indicador da vida deles do desfrute de Cristo, a tal ponto que eles se tornaram um padrão para todos os crentes – 1Ts 1:3, 7-8.
- B. Fé é não somente para realizarmos grandes coisas; é para vivermos Deus, expressarmos Deus e O ministrarmos às pessoas; fé não é para realizarmos algo grandioso; fé é viver Deus e anular a nós mesmos – 1Tm 1:5; 2Tm 1:5.
- C. Em tudo que somos e fazemos, as pessoas devem ver que somos desfrutadores de Deus; devemos sempre ter uma indicação de que não somos nada, mas Deus em Cristo é tudo para nós; temos de ser aqueles que, assim como Watchman Nee, prestam mais atenção à vida que à obra (ver *Watchman Nee – O homem que viu a revelação divina na presente era*, cap. 11).

**VIII. A fé que une é o requisito divino para os vencedores se encontrarem com Cristo no Seu retorno triunfante: isso é baseado em Lucas 18:8, onde o Senhor disse: “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?”:**

- A. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que, quando Ele voltar, Ele nos encontre como crentes que sempre confiam Nele, não em nós mesmos – 2Co 1:8-9; Jo 15:5; Fp 3:3; cf. Ct 8:5.
- B. J. N. Darby disse uma vez: “Ó a alegria de nada ter, nada ser e nada ver, senão um Cristo vivo em glória e não me preocupar com nada, senão com Seu interesse aqui na terra”; isso é fé.
- C. Não somos a favor de grandes milagres, grandes obras ou grandes carreiras; o Senhor espera encontrar na Sua volta, aqueles que vivem pela fé que une; Cristo espera nos encontrar como Seus vencedores ocultos – Rm 11:3-4; Sl 83:3b.
- D. Os crentes que vivem uma vida vencedora e de júbilo pela fé que une serão encontrados por Cristo na Sua volta como o tesouro pronto para receber a salvação das suas almas como o fim (resultado) da fé deles – 1Pe 1:8-9.

- E. Hoje estamos nos preparando para ser a Sua noiva (Mt 25:10; Ap 19:7-9); nos preparar é nos tornar um vencedor que está sempre unido pela fé viva ao Deus Triúno.
- IX. Os vencedores que vivem pela fé serão recompensados por Cristo por reinar com Ele e desfrutar ao máximo a vida divina juntamente com Ele no milênio (Ap 20:4, 6); o Senhor então dirá aos Seus vencedores: “Muito bem, servo bom e fiel; (...) entra no gozo do teu senhor” (Mt 25:21, 23).**
- X. Por meio dessa fé que une, somos unidos a Deus em Cristo para participar de tudo que o Cristo todo-inclusivo é, tem e obteve, para a produção dos membros orgânicos de Cristo a fim de constituir e edificar Seu Corpo orgânico, que se consumará na Nova Jerusalém como a ampliação e expressão do Deus Triúno eterno em Sua glória ilimitada na mescla misteriosa da divindade com a humanidade pela eternidade (Ap 21:2-22:5); esse é o cumprimento eterno de Romanos 1:17: “o justo terá vida e viverá por fé”!**